

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: vivências e intervenções no Programa Residência
Pedagógica de Educação Física no Fundamental I**

FERNANDES, Álvaro ¹

Resumo: Visando melhorar a qualidade da formação de docentes, o Programa Residência Pedagógica (PRP) possibilita aos licenciados a vivência da relação teórica e prática através da experiência de docente por meio do contato com as escolas de educação básica. Este relato foi construído nas aulas de Educação Física durante o ensino remoto e teve a participação da turma de 5º ano B, da Escola Municipal Coronel João Evangelista dos Anjos, de Monte Belo-MG. Portanto, percebe-se a importância da participação do PRP no planejamento de ensino da escola, pois assim nos reinventamos durante esse período de ensino remoto.

Palavras-chave: Educação Básica; Ensino Remoto; Formação Docente.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é uma das atividades que contribui na formação de docentes de um curso de licenciatura e [...] “que estabelece um conjunto de normas para a realização das atividades e para a prestação de serviço, com o objetivo de desenvolver as competências profissionais e preparar para o mercado de trabalho.” (NETO; PEREIRA; PINHEIRO, 2020, p. 2).

O mundo vem enfrentando uma Pandemia que se deu início no ano de 2020 e agora, em 2021, ainda está longe de acabar. Um vírus que talvez ninguém imaginaria que mudaria tanto os planos de convívio social, provocando uma doença que devastou, causou e está causando um grande sofrimento em todo mundo devido a sua grande propagação.

Devido a esse caos tão grande que o Brasil e o mundo vem enfrentando, tivemos que nos adaptar para que a propagação dessa doença não se tornasse maior. Isso fez com que o distanciamento social fosse aplicado. Uma das adaptações mais pertinentes foi no âmbito educacional, o qual se teve que reconstruir para atender às novas demandas de ensino. Com o fechamento das redes de ensino, tanto no ensino básico e superior, o ensino remoto está sendo aplicado no meio educacional para que tente levar aos alunos o mínimo de conhecimento. Com isso, o relato tem como principal objetivo mostrar minhas vivências e intervenções, trazendo tanto os pontos positivos e negativos, das atividades e aulas remotas da disciplina de Educação Física, da turma do 5ºano B, da Escola Municipal Coronel João Evangelista dos Anjos, da cidade de Monte Belo-MG.

¹ Bolsista Residência Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: alvinfernandes194@gmail.com.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O PRP é uma das atividades que contribui na formação de docentes de um curso de licenciatura. Está desde 2018 no Campus Muzambinho, envolvendo licenciandos a partir do 5º período dos cursos de Educação Física e Ciências Biológicas. O PRP (...) “foi pensado com a intenção de aperfeiçoar e fortalecer a formação inicial dos acadêmicos de licenciatura, estimulando-os a atuar ativamente na prática de ensino, estabelecendo relações entre a teoria ea prática, além de proporcionar uma maior aproximação e fortalecimento do diálogo entre Instituição de Ensino Superior (IES) e a escola-campo” (CAPES, 2018 apud SOUSA; BARROSO, 2019, p. 3). Trazendo para os dias atuais, o programa está tendo um papel fundamental na formação de docentes e está oportunizando aos graduandos de conhecer diversas forma de aplicar conteúdos e de utilizar recursos digitais, além disso, está mostrando que tem como estabelecer a relação entre teoria e práticas, através de gravação de vídeos e construções de revistas digitais.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Durante todo o processo como residente da turma de 5º ano B, do fundamental I, na Escola Municipal Coronel João Evangelista dos Anjos, que se deu início no dia 01/10/2020 e finalizou 01/04/2021, sendo o Módulo 1 do (PRP), onde já de início percebemos que os alunos acabavam que tinha um pouco de dificuldade em ter um contato direto com os professores, pois, a turma tinha somente um grupo de *WhatsApp*, com todos os professores de todas as disciplinas, onde tudo que era sobre o material (PET) era postado no grupo, no horário da aula de cada docente.

O objetivo desse método era para que os professores tirassem as dúvidas dos alunos ou resolvessem algumas questões, vale ressaltar que na maioria das vezes os alunos já estavam com o material em casa, que a escola imprimia e distribuía para eles. Esse método utilizado com os alunos no meu ponto de vista acabou sendo uma dificuldade no decorrer do estágio, onde para nós estamos tentando passar algo para os alunos, que nunca nos viram, isso se torna algo muito difícil e os alunos não têm total confiança em nós como docentes. Para os professores que já tiveram esse contato com os alunos no ensino presencial se tornava mais fácil ter essa confiança.

Utilizamos diversos recursos digitais para ter uma boa interação com os alunos, tais como: reunião pelo aplicativo *Meet*, onde não tivemos tanto sucesso, pois somente uma alunos esteve presente, elaboração de videoaulas, em cima dos conteúdo proposto pelo PET, construção de duas revistas digitais, onde a primeiro não tivemos uma resposta significativas do alunos e a segunda revista que foi acompanhada de um documento avaliativo com perguntas sobre a segunda revista, que nos trouxe um retorno muito grande dos alunos, através de fotos e vídeos, deles realizando as

atividades.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Programa Residência Pedagógica, teve início em meio a Pandemia, com isso, foi um grande desafio procurar métodos para que fossem trabalhados com os alunos em meio a esse ensino remoto, pois, esse tipo de ensino era algo muito fora da realidade de todos, com isso ir atrás de metodologias para atrair a atenção dos alunos não foi algo fácil. Fomos desafiados a produzir diversas atividades, onde fossem mais dinâmicas e criativas possíveis, para tentar ser mais interação com a turma.

O planejamento de atividades para serem aplicados contou com a elaboração da primeira revista digital na qual foram trabalhados temas de prevenção do Covid-19, jogos eletrônicos, cultura africana e indígena. O segundo ponto foi de regência com a turma, com a elaboração de videoaulas, para um melhor engajamento da turma em relação aos conteúdos passados. As videoaulas foram construídas conforme as atividades propostas pelo Plano de Estudo Tutorado (PET), de volume 6, que é um documento confeccionado pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais.

A segunda revista digital, no retorno às aulas remotas pós férias, tratava de temas de Artes Circenses, que foi feita uma visão geral sobre a história, malabares, mágico/ilusionista, equilibrista e palhaço, também foi trazido o tema de Lutas, que também foi feita uma visão geral sobre a diferenciação de luta e briga, capoeira, jiu-jítsu e judô. Foi construído também uma versão *online* de atividades para os alunos, que seriam questões sobre a revista, a versão foi feita pelo aplicativo do *Canva*, contendo um total de 24 questões. Vale ressaltar que todo processo de construção foi pelo aplicativo *Canva e YouTube*, e os alunos recebiam era somente através do grupo da sala no *WhatsApp* e de materiais impressos para cada aluno.

Com isso, a regência com a turma foi um algo muito desafiador, pois, fazer com que os alunos nos dessem um retorno das atividades, foi algo bem difícil, principalmente na criação das videoaulas, nas quais percebemos que os alunos não estavam assistindo as atividades. Fomos ter um resultado de interação com a turma somente após a criação das atividades sobre a segunda revista digital, onde muitos alunos mandaram fotos e vídeos realizando as atividades. Imagino que essa interação com as atividades da revista digital, foi que o conteúdo que foi abordado era muito interessante e de fácil entendimento, e também outro ponto que não pode deixar de destacar é que como foi uma atividade de volta as aulas, os alunos acabam que vem com uma energia maior para realizar tudo que é proposto, isso faz com que a interação nas atividades seja maior. A escola, juntamente com os discentes de Educação Física, adaptou a versão *online* para

uma versão impressa para que os alunos pudessem receber as atividades em casa e realizá-las. Para isso foi necessária a retirada de algumas questões, não perdendo o foco na interação. Esse documento de atividades impresso tem a periodicidade do dia 22/02/2021 a 31/03/2021, sendo dividido em nove atividades.

5. CONCLUSÃO

Baseado em todo processo do PRP podemos afirmar que existem pontos positivos e negativos. Como ponto positivo vejo que, como futuro professor, procuramos nos reinventar para levar o conteúdo à casa de cada aluno, sempre procurando novos métodos para o ensino-aprendizagem. E como ponto negativo, fico a pensar se esse ensino-aprendizado está realmente atingindo o esperado pelos professores e alunos, vendo que ter contato com os alunos é algo muito difícil, pois não são todos os alunos que têm condições de ter um bom recurso tecnológico, suporte familiar e acesso a bens culturais.

A partir das experiências e vivências compartilhadas podemos considerar a importância do programa para a formação de futuros docentes, pois nos capacita e nos auxilia em todo o processo de ensino-aprendizagem, principalmente em meio a essa Pandemia do Covid-19.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA NETO, Benjamim Machado de; PEREIRA, Anny Gabrielle Gomes; SOUZA, Alexandra Alves Pinheiro de. **A contribuição do Programa de Residência Pedagógica para o aperfeiçoamento profissional e a formação docente.** Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo, v. 2, n. 2, p. 1-12, 2020.

SOUZA, Daiane Araújo de; BARROSO, Mateus Lemos. **A formação inicial docente em Educação Física a partir do Programa Residência Pedagógica: um relato de experiência.** Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo, v. 1, n. 2, p. 1-15, 2019.